

O Diagnóstico e Monitoramento da Pesca no estuário do Timonha e Ubatuba para estimativa da produção pesqueira

O Projeto Pesca Solidária, patrocinado pela Petrobras através do Programa Petrobras Socioambiental, executado pela Comissão Ilha Ativa (CIA), realiza o Diagnóstico e Monitoramento da Pesca nos principais portos de desembarque pesqueiro no estuário dos rios Timonha e Ubatuba. O objetivo desse eixo de pesquisa é de caracterizar a pesca local e fornecer uma estimativa da produção pesqueira.

O monitoramento ocorre com a colaboração de pescadores dos municípios de Chaval (CE) e Cajueiro da Praia (PI), por meio do repasse de informações coletadas através de formulários. No total, quatro portos de desembarque são acompanhados pelos técnicos e coletores: porto do Mosquito (Chaval), porto da Lama, Itá e Cajueiro de Baixo (Cajueiro da Praia). As artes de pesca acompanhadas são: curral, rede de emalhe, linha, zangaria, espinhel e rabadela.

Ao retornarem do mar, os pescadores informam sobre o dia de pesca, petrechos utilizados, o ponto pesqueiro, além da produção em quilos dos principais pescados do dia; adicionalmente a equipe realiza a biometria dos peixes capturados.

“Nossa meta é identificar as principais espécies utilizadas comercialmente e para alimentação pelas comunidades e saber mais sobre elas do ponto de vista biológico, além da forma como elas se relacionam com os recursos do estuário, ou seja, quais os padrões de abundância ao longo do ano. Aliado a isso, desenvolvemos atividades de sensibilização e educação para alertar sobre as espécies ameaçadas de extinção e que são protegidas por lei”, informa a bióloga Francinalda Rocha.



Os dados coletados são capazes de fornecer importantes informações e poderá apresentar o atual potencial pesqueiro da região. Entretanto, a continuidade do monitoramento é de fundamental importância para subsidiar a gestão dos recursos. Além disso, poderá ser comparado com outros dados históricos verificando inclusive os impactos sobre as

espécies de peixes da região.

Para estreitar a relação de parceria junto aos pescadores, sensibilizando-os com a pesquisa realizada no estuário, também acontecem os Encontros de Pesca e Pesquisa. Estes ocorrem mensalmente e a cada encontro reúnem um ou dois pesquisadores de outras áreas do projeto, que repassam informações sobre

suas pesquisas e ainda discutem diversas temáticas sobre a pesca.

“É importante a realização destes encontros para que a comunidade possa entender as ações que estão sendo realizadas, além de possibilitar a aproximação do conhecimento popular e o saber científico, entre pescadores e técnicos”, informa a bióloga Kesley Paiva.

Alternativas de renda são construídas por grupos produtivos no estuário do Timonha e Ubatuba

O Projeto Pesca Solidária atua nas comunidades dos municípios de Cajueiro da Praia (PI), Chaval (CE) e Barroquinha (CE), com a criação de grupos produtivos que planejam e executam propostas de alternativas de geração de renda para as comunidades do estuário dos rios Timonha e Ubatuba.

Por meio de assessoria técnica à Associação de Pescadores e Marisqueiras do estuário Timonha e Ubatuba (APEMTU) e procedimentos metodológicos que tiveram foco na construção coletiva e participativa com os pescadores, além de visitas técnicas e intercâmbios realizados, foram criados seis grupos produtivos com propostas voltadas para a resolução de problemas locais.

A implementação de marambaias, atratores artificiais

para peixes, esteve presente nas propostas dos grupos de Cajueiro da Praia e Bitupitá (Barroquinha). Ambos já construíram e instalaram as marambaias no mar e no estuário, em Cajueiro da Praia. Espera-se que com essa intervenção, haja aumento na concentração de pescados nesses locais.

O grupo de Bitupitá também planejou a organização de passeios turísticos, assim como o grupo produtivo de Chaval. Em Bitupitá, a embarcação para os passeios já foi adquirida e está em processo de regularização junto à Capitania dos Portos do Piauí. Em Chaval, dois passeios turísticos já foram contratados, o que evidencia como positiva a prática desse modelo de geração de renda no âmbito local.

A construção de cisternas de placas que captam água da chuva

foi a proposta do grupo de Chapada (Barroquinha). Com o uso desses reservatórios, espera-se amenizar um dos maiores problemas da comunidade: a falta d'água.

Os grupos produtivos de Coroa Grande/PI e Leitão/PI estão em fase de conclusão de suas propostas de projeto. Ambos preveem cisternas de placas; além de casas de farinha e produção de galinha caipira, respectivamente.

Todos os grupos produtivos citados irão compor um fundo rotativo solidário a ser gerenciado pela APEMTU e assim, ser um espaço consultivo e deliberativo que vai ordenar a execução dos trabalhos de geração de renda realizados em suas diversas frentes, atuar no fortalecimento dos grupos, da possibilidade de novos participantes e, contribuir com a organização social local.

A atividade de pesca nessa região é de extrema importância para a sobrevivência das comunidades que ali residem e para afirmação do território pesqueiro. Porém, a pesca artesanal está ameaçada e gera diminuição no volume pescado e consequente instabilidade aos pescadores e marisqueiras. Dessa forma, o Projeto, por meio do importante patrocínio da Petrobras, também discute junto à comunidade, a efetivação de um Acordo de Pesca que visa o ordenamento da prática pesqueira para beneficiamento daqueles que usufruem dos bens naturais do estuário.

É preciso unir forças e agir para preservação desses recursos naturais, e quando utilizá-los para se extrair benefícios, fazer isso de forma que se assegure a continuidade dos mesmos.



O Projeto Pesca Solidária levou Educação Ambiental para as comunidades do entorno do estuário do Timonha e Ubatuba

Nos últimos dois anos, o Projeto Pesca Solidária desenvolveu inúmeras ações de Educação Ambiental (EA) nos municípios e comunidades envolvidas ao estuário dos rios Timonha e Ubatuba. Com perspectivas de sensibilização e mudanças de hábitos, as atividades envolveram os mais diversos grupos sociais e faixas etárias.

“Tivemos o cuidado de planejar ações que pudessem não só atingir os cidadãos com as propostas ambientalista da EA, mas que cada um pudesse ser um agente ativo transformador, capaz de propagar as boas ideias e ações. Por isso incluímos formações de multiplicadores ambientais e capacitações para docentes das inúmeras escolas apoiadoras do Projeto”, declara Ana Brandão, coordenadora de Educação Ambiental do Pesca Solidária.

Nesses dois anos, 170 professores das redes de ensino municipais/estaduais dos municípios de Barroquinha e Chaval, no estado do Ceará e Cajueiro da Praia no Piauí, tiveram a oportunidade de complementar sua formação através de capacitações que levaram aos profissionais diversas ferramentas que podem auxiliá-los em sala de aula, quando da exposição de conteúdos relacionados ao meio ambiente. Dentre elas, contação de história, o uso de fotografias e os jogos lúdicos educativos feitos a partir de materiais reutilizados, afim de despertar os estudantes sobre as degradações da imagem natural pelas ações humanas e a possibilidade de aprendizado divertido, respectivamente.

Através dessas experiências, o Projeto, que tem o importante patrocínio da Petrobras, pode elaborar materiais didáticos



voltados para a realidade local. Os jogos “Memórias da pesca” e “Na trilha do estuário” foram desenvolvidos e entregues nas escolas parceiras, junto com uma capacitação para os professores, para utilização adequada dos mesmos.

“Temos que definir objetivos quando planejamos ações educativas como essas, pois já é conhecimento comum a necessidade de cuidar do meio ambiente, pois todo mundo sente na pele as mudanças; seja na falta de chuvas, na falta de pescados, no aumento da temperatura, entre outros. Por isso ficamos grandemente alegres quando vemos os resultados fluindo nas comunidades. E um exemplo em Cajueiro da Praia é a preocupação vinda dos próprios jovens sobre esses problemas, que se juntaram num grupo para fazer valer suas vozes”, completa Ana Brandão.

O grupo Caju Eco Sustentável é um conjunto de jovens do município de Cajueiro da Praia, que juntos

planejam ações socioeducativas como oficinas, cursos, cines educativos, ecoeducação, limpezas de praias, passeios ciclísticos, entre outros. As propostas são planejadas com o foco na valorização dos recursos naturais da região e a possibilidade de ações turísticas sustentáveis que venham trazer desenvolvimento local.

“Chegamos às comunidades com a ideia de valorizar os conhecimentos que eles já possuem sobre os locais onde moram, pois isso é cultura e deve, além de ser reconhecido, valorizado, salvo e divulgado, assim, o Projeto também realizou as atividades do Pesca História, momentos onde coletamos histórias acontecimentos, lendas e mitos dos pescadores da região para montagem de uma cartilha com uma linguagem acessível para todos os públicos”, informa Ana Brandão.

A Educação Ambiental perpassou todos os mais diversos eixos trabalhados pelo Projeto.

Destaca-se: a luta pela preservação de espécies sob risco de extinção, como o peixe-boi marinho, e a divulgação da biodiversidade natural presente na região; a necessidade de cuidar do meio ambiente público por meio de explicações sobre o descarte correto de lixo, além de campanhas de limpeza de praia e espaços urbanos; discussões sobre ações sustentáveis; formação de multiplicadores e realização de espaços onde crianças e jovens pudessem ser criativos na produção de textos e músicas.

“Somos gratos pelo acolhimento das escolas, professores, pescadores e comunidade em geral. As transformações trazidas pela Educação Ambiental são percebidas com o tempo e as crianças são essenciais nesse processo. Não podemos esquecer que as ações individuais refletem na sociedade, por isso cada um tem que saber como se portar de forma a valorizar o meio em que vive”, finaliza Ana Brandão.



Publicações Pesca Solidária

O Projeto Pesca Solidária, ao longo desses dois anos, desenvolveu inúmeras atividades nas suas mais diversas áreas de atuação. E como fruto de todas essas ações desenvolvidas, alguns materiais foram publicados para que os resultados obtidos se tornassem acessíveis para as comunidades atingidas pelo Projeto e para o público em geral, interessados no nosso trabalho.

Conheça algumas de nossas principais publicações.



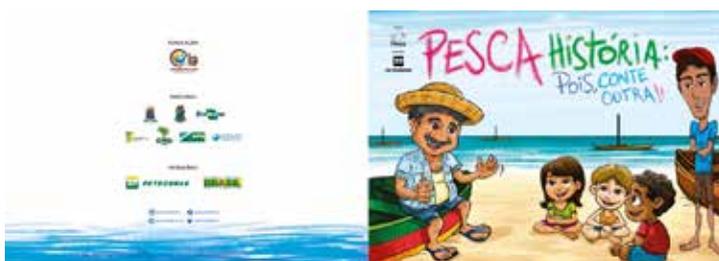
O Guia de Identificação de Peixes do Estuário dos rios Timonha e Ubatuba fornece um instrumento prático e acessível para a identificação e conhecimento da fauna de peixes que vive na região. Inclui fotos, descrições e informações sobre a biologia, ecologia e aspectos da pesca de 61 espécies.



A cartilha relata experiências no apoio a processos de organização e associativismo desenvolvido no Projeto Pesca Solidária. Esse material é o resultado das conversas compartilhada entre pescadores, marsiqueiras e comunitários do estuário dos rios Timonha e Ubatuba e traduz o pensamento e a ação de diversas pessoas.



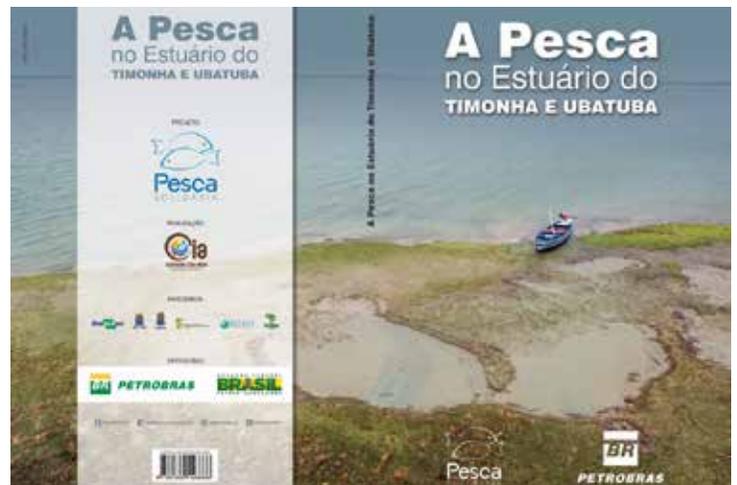
A cartilha traz o relato do trabalho desenvolvido com os grupos de geração de renda que foram implementados no estuário, desde a etapa de discussão e definição do trabalho a ser desenvolvidos pelos grupos até a construção de 12 cisternas, marambaias e os trabalhos de turismo de base comunitária.



Pesca História: pois, conte outra!! É uma publicação que traz as histórias contadas pelos pescadores e demais comunitários, em encontros descontraídos e alegres realizados pelo Projeto Pesca Solidária. Por meio desses relatos, lendas e histórias de vidas, as memórias das comunidades são guardadas, valorizadas e divulgadas para a posteridade.



Guia fotográfico que apresenta as aves estudadas na pesquisa de observação no estuário do Timonha e Ubatuba. O estudo objetivou determinar a sazonalidade, abundância e riqueza de espécies na região, além de coletar dados de anilhas e bandeirolas de outros países e do Brasil. Espera-se contribuir para uma melhor compreensão das rotas migratória e inserir a região do Timonha e Ubatuba no mapa global de áreas prioritárias para conservação de aves migratórias.



A Pesca no Estuário do Timonha e Ubatuba é um livro que apresenta os estudos relacionados à qualidade da água, diagnóstico e monitoramento de peixes, taxonomia e biologia de pescados, captura incidental de tartarugas, aves e peixes-boi. Este saber poderá contribuir com a elaboração do plano de manejo da Área de Proteção Ambiental Delta do Parnaíba e na proposta para a gestão compartilhada dos recursos pesqueiros a ser implantada na região.



Descreve informações que todo cidadão precisa saber para a importância de proteger o ambiente e a metodologia executada nas campanhas de limpeza pelo Projeto Pesca Solidária.



O folder da qualidade da água apresenta como se deu o monitoramento da água, qual a sua importância e como se encontra esse ecossistema no estuário dos rios Timonha e Ubatuba



Apresenta a diversidade de espécies da ictiofauna do estuário do Timonha e Ubatuba. Esse é um resultado do trabalho de coleta, triagem e identificação de material biológico. No total, foram identificados 90 espécies estuarinas, entre elas as pescadas, tainhas, camurim, corós, camurupim e bagres, além de espécies raras, pouco conhecidas ou que representam novos registros de ocorrências para o estuário.



Uma produção da Madre Filmes com duração de quase 40 minutos, o documentário do Pesca Solidária traz entrevistas com técnicos, pescadores e um apanhado geral das diversas atividades realizadas na Educação Ambiental, Conservação, Pesquisa, Geração de Renda e Organização Social das comunidades do estuário dos rios Timonha e Ubatuba. O documentário leva a assinatura de Chico Rasta na direção e roteiro, a montagem e finalização é de Eduardo Crispim; direção de fotografia de César Vieira, composição de imagens de Vinícius França e Waldemar Justo. Além do reforço de Alexandre Rufino, César Piauilino e Alexandre Mello da Framme Produções.

Exposição Fotográfica



Pescadinhas

Pesquisa realizada sobre a tainha responde indagações dos Pescadores

O Projeto Pesca Solidária desenvolveu pesquisas sobre a biologia reprodutiva de espécies de peixes, a partir da solicitação dos pescadores do estuário dos rios Timonha e Ubatuba (PI/CE). Esse requerimento foi organizado em uma carta proposta enviada às instituições de pesquisa dos estados do Piauí e Ceará. A Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a Embrapa Meio Norte aceitaram responder parte das dúvidas dos pescadores e dentre as pesquisas realizadas pelo Projeto se deu o estudo sobre a reprodução da tainha e como conclusão dos estudos realizados, no dia 04 de março de 2016, duas estudantes do curso de Ciências Biológicas defenderam os trabalhos de conclusão de curso denominados “Caracterização macroscópica das fases de maturidade sexual das gônadas da “tainha” Mugil curema” e “Variação sazonal do índice gonadosomático e índice hepatossomático da tainha Mugil curema, no estuário dos rios Timonha e Ubatuba”.



Pesca Solidária apoiou o II Pedala Manati em Cajueiro da Praia

O Projeto Pesca Solidária apoiou a segunda edição do Pedala Manati, em Cajueiro da Praia. O evento foi idealizado pelo grupo de jovens Caju Eco Sustentável (CES) e movimentou as ruas da sede de Cajueiro da Praia e contou com a participação da população local. O passeio ciclístico foi realizado como parte das festividades

do aniversário de 19 anos do município e obteve o prestígio de um público diversificado: pessoas de todas as idades marcaram presença na pedalada. O Pedala Manati ainda divulgou pontos tradicionais e até turísticos da comunidade, como foi o caso do Cajueiro Rei, patrimônio natural da cidade.



Projeto Pesca Solidária realiza dia de limpeza nos estuários dos rios Timonha e Ubatuba (PI/CE)

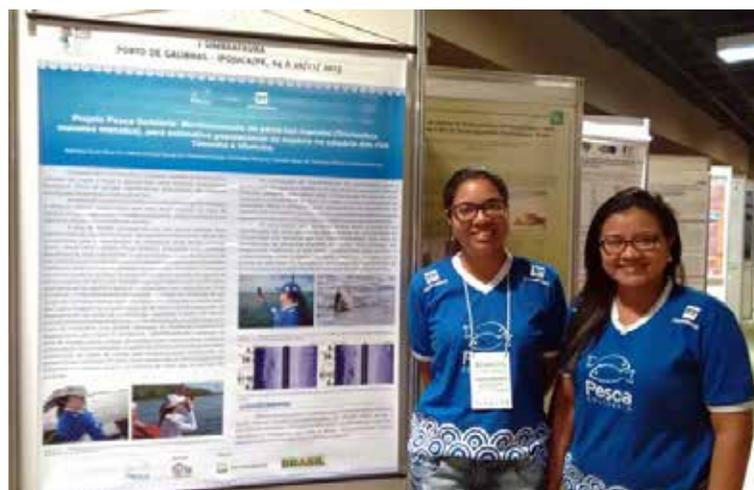
O Projeto Pesca Solidária realizou um dia de limpeza em parte do estuário dos rios Timonha e Ubatuba, no trecho da praia do Pontal das Almas, localidade que fica no estado do Ceará e faz limite com o Piauí. A campanha é executada em duas etapas. Primeiro é feita a sensibilização da comunidade a partir de articulação com possíveis parceiros: escolas, associações locais e colônias de pesca de cada região com recursos audiovisual e folder educativo; no dia seguinte é então realizada a campanha em si, com a presença dos grupos sensibilizados. Para realização dessa ação, a sensibilização foi realizada com os pescadores e comunidade das localidades de Cajueiro da Praia, PI e Chaval, CE; e contou com o apoio do ICMBio, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Chaval.



Pesca Solidária participa do 1º Simpósio Brasileiro da Fauna Ameaçada de Extinção

Nos dias 04 a 06 de novembro de 2015, o Projeto Pesca Solidária participou do 1º Simpósio Brasileiro da Fauna Sobre-Explorada e Ameaçada de Extinção e 1º Workshop Sygnathidae Brasil, realizado em Porto de Galinhas, Ipojuca (PE). Na ocasião, o Projeto apresentou o trabalho científico

intitulado “Monitoramento do Peixe-boi marinho (*Trichechus manatus manatus*), para a estimativa populacional da espécie no estuário dos rios Timonha e Ubatuba (PI/CE)”. O trabalho apresenta o resultado preliminar da pesquisa realizada pelo projeto nos dois últimos anos.



Encontro Pesca e Pesquisa apresentou experiências de pesquisa com caranguejos

O evento aconteceu no município de Cajueiro da Praia e contou com a presença de 27 pescadores dos Portos de Cajueiro de Baixo, da Lama e da Itã, comunitários e técnicos do Projeto. Esteve presente no encontro, o professor da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Dr. João Marcos Góes, pesquisador integrante do Projeto. O encontro Pesca e Pesquisa ocorre mensalmente

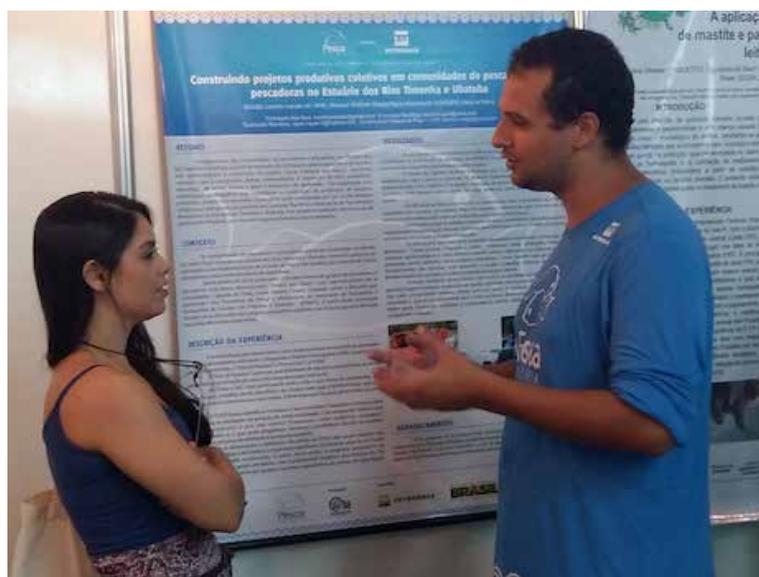
nas localidades de abrangência do Projeto e tem por objetivo aproximar os pescadores dos trabalhos de pesquisas científicas desenvolvidas na região, por meio da valorização do conhecimento tradicional. Nesse último encontro, o prof. João Marcos apresentou a experiência desenvolvida em um ano de pesquisa, com os caranguejos do estuário dos rios Timonha e Ubatuba.



Pesca Solidária participa do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia em Belém

O Projeto Pesca Solidária participou do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia, em Belém/PA, que tinha por tema principal a “Diversidade e soberania na construção do bem viver”. O trabalho apresentado “Construindo projetos produtivos coletivos em comunidades de pescadores e pescadoras no

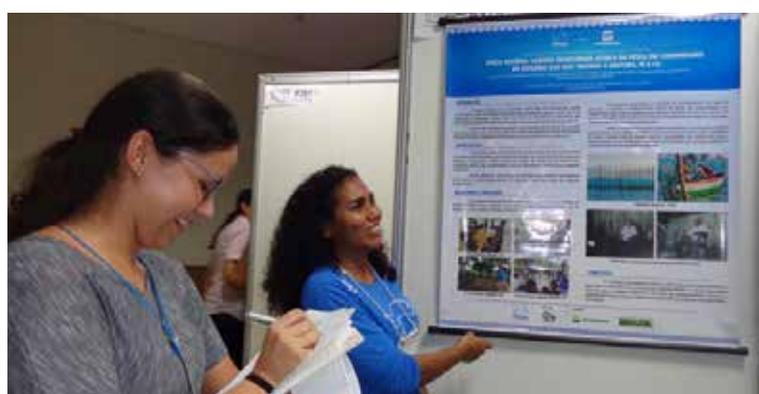
Estuário dos rios Timonha e Ubatuba” divulgou as experiências desenvolvidas nas comunidades da região do estuário do Timonha e Ubatuba, através da formação de grupos produtivos que discutem e planejam ações para geração de renda, como a produção de marambaias, cisternas e o uso de embarcações para o turismo.



Pesca Solidária conquista título de melhor trabalho apresentado em encontro de Etnobiologia e Etnoecologia

O Projeto Pesca Solidária participou do VIII Encontro Nordeste de Etnobiologia e Etnoecologia realizado em Aracaju, SE, entre os dias 23 a 25 de setembro de 2015. O encontro teve a participação de profissionais de diversas áreas para discussões sobre “Propriedade Intelectual e Conhecimento Tradicional. Nesse encontro, o Projeto apresentou o

resumo intitulado “Pesca história: saberes tradicionais acerca da pesca em comunidades do estuário dos rios Timonha e Ubatuba, PI e CE”, como forma de compartilhar e trocar informações da área de estudo e sobre as comunidades pesqueira. Esse trabalho recebeu a primeira colocação entre os trabalhos apresentados no evento.



Encontro Pesca e Pesquisa apresentou experiências de pesquisa com caranguejos

O Projeto Pesca Solidária mais um Encontro Pesca Pesquisa. O evento aconteceu no município de Cajueiro da Praia e contou com a presença de 27 pescadores dos Portos de Cajueiro de Baixo, da Lama e da Itã, comunitários e técnicos do Projeto. Esteve presente no encontro, o professor da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Dr. João Marcos Góes, pesquisador integrante do Projeto. O encontro Pesca e Pesquisa ocorre

mensalmente nas localidades de abrangência do Projeto e tem por objetivo aproximar os pescadores dos trabalhos de pesquisas científicas desenvolvidas na região, por meio da valorização do conhecimento tradicional. Nesse último encontro, o prof. João Marcos apresentou a experiência desenvolvida em um ano de pesquisa, com os caranguejos do estuário dos rios Timonha e Ubatuba.



Poesia

Poesia 1º colocado no concurso realizado pelo Projeto
Aluna: Maria Denice Araújo Silva
Escola: E.E.M. Jaime Laurindo da Silva Série:
3º G Professor orientador: Maria da Penha
Município: Barroquinha (Bitupitá)

A história do rio Timonha e Ubatuba
 Através de um cordel hoje venho vos falar
 Espero que ouçam com muita atenção Pois
 sei que irão gostar
 Pra mim é um grande prazer
 Ha esses dois rios privilegiar

Não sou poetisa, porém
 Resolvi lá esses dois rios homenagear
 Com uma bela história cantada em versos
 Que o estuário desses rios
 Precisamos preservar

Lá que ocorre grande fenômeno
 Na região de Bitupitá
 Os rios Ubatuba e Timonha
 Desembocam no pontal
 São rios muito majestosos
 Em biodiversidade e manguezal

O estuário desses rios
 Apresenta maior área de manguezal
 Remanescente do estado do Ceará
 Não há nenhum que seja igual
 Uma das maiores ilhas estuarinas
 Ilha Grande, que possui clima tropical

Barroquinha rainha
 Bitupitá rei
 Ainda tem Chaval e Cajueiro
 Que completa a natureza realeza
 Por suas dunas, praias, rios e manguezais.
 E viva! A nossa riqueza

Por conta de nossas belezas
 Recebemos muitos turistas Dotados de
 outras riquezas Mas quando navegam em
 Timonha e Ubatuba Ficam muito surpresas
 Ao descobrir peixe-boi filho da natureza
 O rio Timonha é muito importante
 Pois serve de divisão Ele possui pequeno
 percurso
 Pequena vazão
 Mas se transforma em herói
 Quando de une com seu irmão

Pela lei do nosso país
 É um rio nacional
 Porém, se algo for modificado
 Tem que ser aceito pela união federal Vamos
 respeitar as leis
 Para que possa ficar tudo igual

Ha 400km de Teresina
 E a 500 km de Fortaleza
 Possuindo berçários de peixes e crustáceos
 Tudo obra prima da natureza
 Quem visita fica encantado
 Ao se deparar com tanta beleza

O estuário integra rotas do Atlântico
 Para aves migratórias
 Que vem de outros continentes
 Apenas com lembranças na memória
 A procura de alimentos
 E de uma nova história

Nisso formando
 Uma grande biodiversidade
 Que abrange vários municípios
 Que tem como principal atividade
 A pesca e a cata de marisco
 Que é de grande utilidade

Procurando por visitantes
 Lugar bastante explorado
 É um encontro com a natureza
 Quem descobre fica encantado
 Com a essência do lugar
 E com ele preservado

Temos um grande privilégio
 Desses fenômenos desfrutar
 Devemos cuidar do nosso habitat
 Para que ele possa continuar
 A ser um ponto turístico
 Para a futura geração apreciar

Preservação é a palavra chave
 Que nós devemos usar Para manter nossas
 belezas
 Precisamos reciclar Sem poluir nossos rios
 E só os preservar

A todos que se fazem presente
 Meus agradecimentos vou deixar
 Começando pela parceria
 Daqueles que souberam me orientar
 Mas para mim foi uma honra
 Esses rios em versos exaltar

Digo adeus aos meus colegas
 Pois meu cordel vou terminar
 Boa sorte para todos
 Que aqui estão para se apresentar
 Meu nome é Denice
 E obrigada por me escutar

Presidente da Comissão Ilha Ativa (CIA):
 Liliana Oliveira Souza

Coordenador de Comunicação do
Projeto Pesca Solidária e jornalista responsável:
 Chico Rasta – MTB 1632/PI.

Conteúdo e gestão de mídias sociais:
 Jailson Leocádio e Ismael Cavacante.

Coordenação Colaboradora:

Francinalda Rocha – Coordenadora de Pesquisa;
Ana Brandão – Coordenadora de Educação Ambiental;
Alberto Campos e Jason Alan Mobley – Coordenadores de
 Monitoramento de Aves;
Marcelo Apel – Coordenador de Gestão Socioambiental;
Liliana Souza e Kesley Paiva – Apoio Técnico em Peixe-boi
 e Diagnóstico e Monitoramento da Pesca.
Mario Lucio de Damasceno – Coordenador Financeiro

Parceiros: UFPI, UESPI, Embrapa, IFCE,
 APA Delta do Parnaíba, Aquasis e Cajui.

Contatos:
 +55 (86) 99479.3825 - Coord. Comunicação
 +55 (86) 3322.3505 - Comissão Ilha Ativa
 Base do Peixe-Boi - Cajueiro da Praia (PI).

Escritório Comissão Ilha Ativa: rua Benedito dos Santos
 Lima, 2264, São Benedito – Parnaíba (PI).

Email: pescasolidaria@gmail.com

Site e Redes Sociais:
 www.pescasolidaria.org
 facebook.com/pescasolidaria
 instagram.com/pescasolidaria/
 twitter.com/pescasolidaria
 youtube.com/pescasolidaria

Tiragem: 1.000 exemplares